

DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A SIDA

1 DE DEZEMBRO



Perspetiva Histórica

A história da infeção pelo VIH/SIDA é recente, o seu aparecimento deu-se nos inícios dos anos 80, nos EUA. Em Portugal os primeiros casos foram diagnosticados em 1983.

Inicialmente era considerada uma doença mortal, hoje é tida como crónica e sabe-se que o vírus é muito mais antigo, existe pelo menos desde 1959.

Tornou-se num grande problema de Saúde Pública e uma das principais preocupações da Organização Mundial de Saúde, quer do ponto de vista médico quer social.

Em 2008, os cientistas confirmaram que o vírus teve origem nos chimpanzés selvagens numa região remota dos Camarões, em África.

Factos e números

Global - Segundo a OMS:

- Em 2017, **1,8 milhões de pessoas foram infetadas pelo HIV e 1 milhão de pessoas morreram devido à infeção;**
- A comunidade internacional concordou em erradicar a infeção até 2030, mas a agência da ONU afirma que as taxas de novas infeções e de mortes não estão a diminuir como deveriam para ser possível atingir essa meta;

- Globalmente, a maioria das infeções pelo VIH são transmitidas através de relações sexuais não protegidas entre homens e mulheres;
- A região mais afetada, com cerca de 68% dos casos, é a África Subariana;
- O número de mulheres infetadas tem aumentado em todo o mundo, sendo que o número de homens e mulheres infetados tem vindo a igualar-se.
- Em 2018, recebiam tratamento mais de 23 milhões de pessoas infetadas com o VIH.



Portugal – Os números disponíveis em 2018, segundo o documento *Infeção VIH e SIDA em Portugal – 2019*, da autoria da DGS – Programa Nacional para a Infeção VIH e SIDA e do INSA – Departamento de Doenças Infecciosas, indicam que:

- **Portugal apresenta das mais elevadas taxas de prevalência da infeção por VIH (entre 0,6% e 0,8%);**
- O número de novos diagnósticos por ano está estabilizado há vários anos em cerca de mil novos diagnósticos.
- Em 2018 foram registados:
 - **973 novos casos de infeção por VIH:**
 - 1%, no grupo etário dos 15 aos 19 anos;
 - 9,3%, no grupo etário dos 20 aos 24 anos;
 - 13,5%, no grupo etário dos 25 aos 29 anos;
 - 25,9%, no grupo etário dos 30 aos 39 anos;
 - 22,3%, no grupo etário dos 40 aos 49 anos;
 - 17,6%, no grupo etário dos 50 aos 59 anos;
 - 10,4% no grupo etário dos 60 anos, ou mais);
 - **227 novos casos de SIDA:**
 - 0% no grupo etário dos 15 aos 19 anos;
 - 1,3% no grupo etário dos 20 aos 24 anos;
 - 7,5% no grupo etário dos 25 aos 29 anos;
 - 21,2% dos 30 aos 39 anos;
 - 28,8% no grupo etário dos 40 aos 49;
 - 24,8% no grupo etário dos 50 aos 59 anos;
 - 16,4%, no grupo etário dos 60 anos, ou mais).
- **A taxa de diagnóstico tardio é extremamente elevada.**